

The background of the cover is a microscopic image of an artery. It shows a cross-section of the vessel wall with a prominent, irregular, light-colored plaque (atherosclerotic lesion) protruding into the lumen. The plaque has a fibrous, somewhat crystalline appearance. The surrounding vessel wall shows concentric layers of smooth muscle and elastic fibers, stained in shades of purple and blue.

Teoria da Acidez na Aterosclerose

Novas Evidências

Carlos Monteiro

Teoria da Acidez na Aterosclerose - Novas Evidências

A despeito da contínua, maciça e estridente campanha contra o colesterol alto como o grande responsável pela geração da doença arterial coronária, e da grande quantidade de estudos procurando confirmar e reforçar esse conceito, pesquisas antigas e recentes sugerem que sua precipitação pode ser uma resposta curativa do organismo frente à injúria sofrida pelo endotélio. Essa linha de pensamento teve peso em nossas idéias quando no desenvolvimento da Teoria da Acidez na Aterosclerose, realizado em 2006. A história em detalhes de como chegamos a essa teoria foi contada no livro “Seguindo os passos de um gênio – Uma saga na medicina”, 2011, também de nossa autoria. No presente livro apresentamos uma seleção de artigos. Entre os assuntos tratados destacamos: a) Que a maioria dos fatores de risco para a aterosclerose ativa o sistema nervoso simpático como, por exemplo: estresse psicológico, idade, fumo, poluição do ar e dietas à base de alto teor de carboidratos. b) Que em doenças associadas à aterosclerose como, por exemplo, diabetes, hipertensão, apnéia obstrutiva do sono e disfunção erétil, ocorre a predominância do simpático. c) Da relação entre a maior produção de ácido láctico com a maior concentração de lipídeos nas artérias coronárias. d) Da elevação do ácido láctico no plasma como vínculo entre a aterosclerose e outras doenças.

[Clique aqui para obter este livro](#)